## ANEXO V – Roteiro das Oficinas

A metodologia das oficinas se organiza a partir das situações relevantes que emergem do processo. Abaixo um esboço do que ocorre no processo.

**Parte 1 – Fase exploratória**

Estabelecimento dos primeiros contatos onde há apresentação dos participantes e de suas expectativas em relação à pesquisa. O objetivo é propor a pesquisa, conhecer os participantes, elaborar um “contrato para os encontros serem realizados” e dialogar sobre os problemas específicos da pesquisa a fim de identificar o contexto onde o fenômeno de interesse se insere. Estratégia: roda de conversa

**Parte 2 – Concretizando o tema da pesquisa**

Identificação e problematização, do pesquisador e dos pesquisados, da prática social acerca do fenômeno de interesse. Especificando os problemas aos quais a investigação será direcionada, buscando ferramentas que possibilitem transformar uma situação observada, adotando o referencial teórico que dê sustentação às discussões e interpretações da realidade.

**Parte 3 – Instrumentação teórica e prática dos educandos**

Ocorre através de várias formas, desde debates em grupos, às exposições de mídias, entre outros meios pedagógicos. Cada assunto é registrado e analisado para os próximos debates.

**Parte 4 – Expressão dos novos conhecimentos adquiridos**

Momento que ocorre a fusão do saber formal com o informal, todos os envolvidos no processo de aprendizagem apropriam-se do novo saber produzido. De posse do novo conhecimento, pesquisadores e participantes elaboram um plano de ação que nessa pesquisa, tomará o formato de um método para o desenvolvimento de programas de rádio pautados no consumo de drogas.

**Parte 5 – Elaboração do programa e apresentação na rádio**

Utilizaremos a expertise dos jovens para construir as pautas para o formato rádio considerando o interesse dos jovens da instituição convidada.